



PORTARIA DE INSTAURAÇÃO DE PROCEDIMENTO PREPARATÓRIO ELEITORAL

Nº 0004/2024 - PE97CAM

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, pela 97ª PROMOTORIA ELEITORAL - CAMBUCI, diante dos fatos narrados nos documentos anexos, no exercício das atribuições conferidas pelos arts. 127, caput, e 129, inciso III, da Constituição da República, art. 25, inciso IV, da Lei Federal nº 8.625, de 12 de fevereiro de 1993, art. 78 da Lei Complementar nº 75, de 20 de maio de 1993, art. 34, inciso VI, da Lei Complementar nº 106, de 03 de janeiro de 2023, e com base na Resolução GPGJ n. 2.331, de 5 de março de 2020, INSTAURA o presente **PROCEDIMENTO PREPARATÓRIO ELEITORAL**.

Procedimento nº 02.22.0013.0006954/2024-76

Apurar possível prática de captação ilícita de sufrágio (art. 41-A da Lei nº 9.504/1997) pela COLIGAÇÃO "UMA NOVA HISTÓRIA", integrada pelos partidos/ federações: REPUBLICANOS, SOLIDARIEDADE, Federação PSDB CIDADANIA, formada pelo candidato a PREFEITO JOÃO CELSO e pelo candidato à vice, AGNALDO PERES MELLO, em razão do pagamento do valor referente a dívida que a moradora Jucere Fagundes, conhecida por Nonoca, tinha com a Águas do Rio que fez com que a água de sua casa fosse cortada, em troca de votos e apoio político dela e da família, que teria aceitado a oferta. O vídeo acostado emprega verossimilhança às alegações contidas na representação.

Atribuição: Eleitoral

Assunto (código): 11428 - DIREITO ELEITORAL

Investigados: Candidato Agnaldo , Jucere Fagundes Nonoca

Descrição dos fatos: Atenção: O comunicante AUTORIZOU o compartilhamento pela Ouvidoria do MPRJ dessa comunicação e dos seus dados pessoais com outras Ouvidorias integrantes do Ministério Público Federal, Estadual e do Distrito Federal, bem como outras Ouvidorias Públicas. No dia 24/09/2024 o candidato a vice-prefeito Agnaldo do 77 foi junto com netinho até a casa da Jucere Fagundes, conhecida por Nonoca e se comprometeu a pagar o valor referente a dívida que ela tinha com a Águas do Rio que fez com que a água de sua casa fosse cortada. Em troca do dinheiro Agnaldo pediu o voto da família que aceitou a oferta. Foi postado um vídeo nas redes sociais e nos grupos de Zap da cidade onde Nonoca aparece dizendo que está sem água e arranca os adesivos de Murilo e Mazinho e logo em seguida seu marido coloca os adesivos do 77. Um caso claro de compra de votos que pode facilmente ser confirmado pelo Ministério Público. Basta intimar Nonoca seu marido e seu irmão que aparecem no vídeo.

Noticiante: ANÔNIMO

Data de instauração: 01 de outubro de 2024



MPRJ | MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FÁBIO DE CASTRO JÚNIOR
Promotor(a) de Justiça - Mat. 3243